



Relatório de atividades e contas
2018 e parecer do Conselho
Fiscal

Introdução

Em Fevereiro de 2018 e numa sessão pública que contou com a presença de diversos parceiros institucionais, a Associação das Escolas do Torne e do Prado (AETP) apresentou o seu Plano Estratégico para o triénio 2018-2020. Esta apresentação foi o culminar de um ano de trabalho e de planeamento estratégico que envolveu as diversas áreas da Instituição. O documento orientador da atividade a realizar sustenta-se nos eixos da União, da Sustentabilidade e da Inovação e juntamente com o Plano de Ação para o Ano de 2018 estrutura o presente relatório.

Em 2018 deu-se início ao conjunto das celebrações dos 150 anos (1868-2018) da Igreja e da Escola do Torne. Foram diversas as iniciativas já realizadas, que permitiram o estreitar das relações entre a Igreja e a AETP e ainda a projeção pública do trabalho social e educativo que é realizado.

Ao nível das respostas sociais que são desenvolvidas, e após um trabalho processual aturado, foi assinada em 11/07/2018 a revisão do acordo de cooperação para a Creche, que contempla o aumento do nº de crianças apoiadas pela Segurança Social com o consequente aumento da respetiva comparticipação financeira.

Os protocolos estabelecidos com a Segurança Social no âmbito do Rendimento Social de Inserção, continuaram, em 2018, a ser um dos principais enfoques da Direção. Nesse sentido a AETP promoveu a realização de diversas reuniões com as Instituições de Vila Nova de Gaia que têm protocolos neste âmbito. As preocupações identificadas foram levadas à CNIS (Confederação Nacional das Instituições Sociais) que as acolheu. A AETP fez parte do grupo organizador que conjuntamente com a CNIS promoveu em Setembro de 2018 um importante encontro nacional sobre o modelo atual dos protocolos de RSI e as questões que lhe estão subjacentes.

2018 foi o ano em que terminaram as amortizações do investimento feito nas novas instalações da creche e jardim de infância do Torne. No fechar deste ciclo podemos afirmar que o caminho desenhado em 2012 se revelou ajustado e permitiu que as valências infantis pudessem ter continuidade, sendo hoje reconhecidas pela comunidade como uma resposta capaz, adequada e de qualidade.

Na segunda parte do relatório, apresentamos as linhas gerais das contas da instituição, suportadas pelos documentos de contabilidade apresentados, bem como os rácios de gestão.

Os desafios da Sustentabilidade Social, Ambiental e Económica estiveram sempre presentes na ação que foi desenvolvida e sempre alinhados com a missão da AETP – **SERVIR** a Comunidade, **EDUCAR** para a Cidadania, **INCLUIR** os mais vulneráveis.

PARTE I – DESENVOLVIMENTO DE ACTIVIDADES

EIXOS DE INTERVENÇÃO

1 - RESPOSTAS EFETIVAS À POPULAÇÃO

2 - REDE DE PARCERIAS E COOPERAÇÃO

3 - RECURSOS HUMANOS

4 - SUSTENTABILIDADE

5 - COMUNICAÇÃO

6 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Relatório de actividades e contas do ano 2018, apresenta para cada um dos eixos de intervenção identificados, o conjunto de objetivos operacionais e de resultados que eram esperados, fazendo a avaliação de cada um dos eixos e indicando o nível de execução que foi possível alcançar.

Eixo 1 – RESPOSTA EFECTIVAS À POPULAÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – Consolidação e melhoria das respostas sociais

Objetivos Operacionais	Resultados 2018	Avaliação	Nível de concretização/Execução
Pés no Risco	Aumentar em 10% o financiamento	As candidaturas apresentadas a diversos programas não foram aprovadas. O trabalho desenvolvido teve a sua continuidade, com algumas dificuldades ao nível de Recursos Humanos. No Natal houve o apoio do BPI e do Projeto Esperança da paróquia de S. Evangelista, que permitiu dar presentes de natal aos 20 jovens que participam, bem como aos seus irmãos.	NE – Não Executado CP – Conforme Planeado
Centro Comunitário - Clube +	Desenvolvimento de 2 novas atividades programadas Aumento em 10% do n.º de utentes a frequentar as atividades programadas e o n.º de horas Diversificação dos locais onde são realizadas as atividades	O Centro comunitário desenvolve todas as suas atividades de animação programadas no Centro Social do Bom Pastor. A participação tem vindo a aumentar, mas não tem havido um aumento do número de utentes no global do trabalho desenvolvido. Devido à mudança de características do grupo no Centro Social do Salvador do Mundo passou a servir-se refeições e definiu-se um plano de formação para decorrer nessas instalações no período que em que fica disponível. A formação é destinada a grupos identificados pelas equipas de Rendimento Social de Inserção	PE – Parcialmente Executado
Revisão do modelo de protocolo RSI	Identificação das alterações pretendidas / aspetos a rever. Contactos com a UDIPSS, CNIS e Município de Gaia Promoção de reuniões de trabalho com outras IPSS de modo a apresentar uma proposta conjunta	A AETP esteve envolvida na organização de um encontro ao nível nacional, para refletir e propor alterações ao nível dos protocolos de Rendimento Social de Inserção. Foi produzido um documento, com as principais conclusões, que foi remetido ao Instituto de Segurança Social e ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e da Segurança social	TE – Totalmente Executado
Creche e Jardim de Infância	Revisão do acordo de creche de 31 para 33 utentes Continuação do trabalho de estreitamento da relação com as famílias	Foi revisito o Acordo de Creche e o acordo de pré-escolar. Foi implementado no início do ano letivo 2018/2019 o acesso à plataforma EDUCABIZ. O plano de atividades foi executado e avaliado.	TE – Totalmente Executado

Eixo 1 – RESPOSTA EFECTIVAS À POPULAÇÃO (cont.)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – Novas respostas sociais

Objetivos Operacionais	Resultados 2018	Avaliação	Nível de concretização/Execução
POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	Apoio alimentar a 174 pessoas	Este apoio permite chegar a casa de 59 famílias com um cabaz diversificado. Foram desenvolvidas um conjunto de medidas de acompanhamento para potenciar ao nível de competências de gestão familiar um maior impacto resultante da atribuição do cabaz de alimentos	TE – Totalmente Executado
Projeto Piloto para uma nova resposta social	Identificação do Grupo alvo Definição do tipo de intervenção	Este item tem sido alvo de diferentes discussões pelo grupo de acompanhamento do plano estratégico, sendo que até ao final do ano de 2018 ainda não foi definido de forma clara que tipo de projecto será desenhado.	NE – Não Executado Em fase de reformulação

EIXO 2 – REDES DE PARCERIA E COOPERAÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – Articulação com a Diocese e Paróquias da Igreja Lusitana

Objetivos Operacionais	Resultados 2018	Avaliação	Nível de concretização/Execução
Articulação do Plano Estratégico da AETP com o da Igreja Lusitana	Definição de ações que podem ser desenvolvidas conjuntamente tendo em conta as áreas de intervenção da AETP	A Bolsa Diogo Cassels (Paróquia S. João Evangelista) teve o seu desenvolvimento normal, apoiando crianças em diferentes áreas ao nível educativo. O projeto Esperança Paróquia S. João Evangelista) foi também um espaço de articulação	TE – Totalmente Executado
Definição de projetos em parceria com as estruturas da ILCAE	Comemoração dos 150 anos da Igreja Escola do Torne 1 ação conjunta com o secretariado de juventude da Igreja Lusitana na área do meio ambiente 2 ações de sensibilização na área da igualdade de género a desenvolver conjuntamente com o Departamento de Mulheres da Igreja Lusitana (DMIL) 1 ação de sensibilização aos pais da Creche e Jardim de Infância sobre a importância do despertar espiritual das crianças	Foi definido e desenvolvido um plano conjunto, em particular com a Paróquia de S. João Evangelista Foi apresentado ao SJIL o projeto Ecos Humanos mas não foi definida nenhuma ação Foi estabelecida a relação sobre esta temática, facilitámos a participação de elementos da Direção em seminário sobre o tema	PE – Parcialmente Executado. Algumas das ações passaram para 2019 NE – Não Executado PE – Parcialmente Executado
Promoção da Espiritualidade cristã junto das famílias das respostas sociais de apoio à infância e juventude	Envolvimento dos jovens do projeto Pés no Risco em atividades da Igreja Momentos de reflexão no Advento e Quaresma Celebrações Eucarísticas mensais Apoio pastoral	Transitou para o Plano de atividades do ano letivo 2018/2019 Participaram em diversas atividades, campos de férias, cantares de natal, festa do arquiprestado entre outras. Foram realizadas nos dois centros com uma participação elevada Foram realizadas mensalmente Sempre que solicitado, houve a disponibilidade. A presença do Pároco à 4ª feira nas comunidades é facilitadora desta relação	EE – Em Execução TE – Totalmente Executado TE – Totalmente Executado TE – Totalmente Executado TE – Totalmente Executado
Promover a relação de colaboração e assistência espiritual entre as paróquias do Bom Pastor e do Salvador do Mundo e respetivos centros sociais			

Eixo 2 – REDES DE PARCERIA E COOPERAÇÃO (cont.)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – Maximizar o potencial de cooperação (parceria e redes temáticas)

Objetivos Operacionais	Resultados 2018	Avaliação	Nível de concretização/Execução
Reforço de parcerias formais e informais - Instituições do Ensino Superior	2 protocolos de Colaboração	Colaboração com a Escola Superior de Educação através da integração de estágios e de colaboração em estudos.	PE – Parcialmente Executado
Diversificar a participação em redes temáticas	Identificar redes temáticas onde a nossa ação seja importante	Uma das redes onde foi identificada a necessidade de reafirmar a participação foi na EAPN . Rede Europeia Anti Pobreza. Reforçámos o nosso compromisso de presença nas reuniões de associados	EE – Em Execução

Eixo 3 – RECURSOS HUMANOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – Desenvolver e qualificar o capital humano da AETP

Objetivos Operacionais	Resultados 2018	Avaliação	Nível de concretização/Execução
Criação do Manual de Funções e competências de colaboradores alinhado com a missão da AETP	Conclusão do Manual e apresentação aos colaboradores	Não foi possível terminar este material.	EE – Em Execução
Construção e implementação de um sistema de Gestão participada do Desempenho	Construção do sistema de Gestão participada de Desempenho com o apoio da A3S – Organização para o 3º Sector (Organização Externa)	Iniciou-se o processo com duas sessões de trabalho com a A3S, para definição da metodologia a desenvolver.	EE – Em Execução
Desenvolvimento do Plano de Formação	Construção do Plano de formação tendo em conta as necessidades formativas identificadas pelos colaboradores	Foi desenvolvida formação certificada no total de 94 horas para 12 profissionais, nas áreas de 1.ºs socorros, comunicação, violência doméstica e gestão de projetos.	CP – Conforme Planeado
Atividades de Team Building/convívio entre colaboradores	1 ação de promoção do encontro e do trabalho em equipa para todos os trabalhadores, voluntários e órgãos Sociais	O conjunto de atividades que foram desenvolvidas para a comemoração dos 150 anos da Igreja Escola do Torne, promoveram o encontro e trabalho conjunto entre trabalhadores, voluntários e órgãos Sociais. O Jantar de Reis promoveu também esta aproximação e conhecimento entre todos	TE – Totalmente Executado
Integração de Estagiários	Integração de 2 estágios provenientes de instituições do Ensino superior	Foram integrados 6 estagiários da ESE – Escola Superior de Educação num total de 200 horas. Um dos trabalhos desenvolvidos foi na área da espiritualidade nos idosos.	TE – Totalmente Executado
Definição de uma política de Voluntariado	Identificação de necessidades e perfil dos voluntários	Não foi possível avançar neste campo. Incluído no plano para 2019	NE – Não Executado

Eixo 4 – SUSTENTABILIDADE

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – Aumentar a sustentabilidade económico-financeira da AETP

Objetivos Operacionais	Resultados 2018	Avaliação	Nível de concretização/Execução
Conhecimento sobre as oportunidades de financiamento existentes - andidatura de projetos a novas formas de financiamento	Apresentação de 3 candidaturas 1 candidatura aprovada	Foram apresentadas candidaturas ao BPI solidário (3) ao OTTO per MILLE (3) ao Prémio Manuel Mota (1) e ao NOPLANET B (1) Total apresentadas - 8laprovadas – 0	PE – Parcialmente Executado
Estreitamento da relação com o IEFP e outras empresas de formação - Medidas de Apoio (Estágios profissionais, contratos Emprego Inserção +	3 contratos Emprego Inserção +	Não foi possível apresentar nenhuma candidatura. Foi indicado pelo IEFP que já beneficiávamos deste programa há muitos anos	NE – Não Executado
- Cedência de instalações para formação	Cedência de instalações para dois percursos formativos	Cedemos para um percurso formativo de 300H ao nível do emprego (NORTEFOR) e continuamos com o percurso formativo de 740H de acompanhante de crianças (IEFP), iniciado em novembro de 2017.	TE – Totalmente Executado
Evento anual de angariação de fundos	1 Ação	O programa de comemoração dos 150 anos fez com que não houvesse capacidade de organizar este evento	NE – Não Executado
Reforço da campanha para consignação de IRS	Diversificação dos meios de comunicação para aumentar o número de pessoas que colaboram	Foram divulgados em vários espaços e suportes digitais o apelo à consignação do IRS a favor da AETP. Nomeadamente dentro da Igreja foi intensificada a campanha.	Não existe forma de identificarmos as pessoas que fizeram a sua consignação por isso a dificuldade em avaliar o resultado da campanha.
Campanha de angariação/manutenção de associados	Manutenção de 20% dos associados que são encarregados de educação	Foi apresentada a proposta aos pais no entanto não conseguimos que nenhum ficasse como associado. Houve mais quatro associados que vieram através do Centro Social do Bom Pastor.	PE – Parcialmente Executado
Definir metodologia de relação com o sector empresarial e Autarquia (apoio financeiro a projetos específicos)	Sem resultados definidos para este período	Não foi definida nenhuma metodologia, no entanto existiram diversas reuniões com o Município no sentido de apresentar o programa de comemorações para os 150 anos de modo a obter apoios. Relativamente ao sector empresarial não foi nada feito	PE – Parcialmente Executado

Eixo 4 – SUSTENTABILIDADE (cont.)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – Promover a sustentabilidade ambiental e social

Objetivos Operacionais	Resultados 2018	Avaliação	Nível de concretização/Execução
Projeto ECOS HUMANOS	Lançamento do projeto à comunidade Criação de 3 pontos de recolha	No sentido de estruturar o projeto foi preparada e apresentada um candidatura ao NOPLANETB para financiamento. A candidatura não foi aprovada. Existem três pontos de recolha identificados.	PE – Parcialmente Executado
Desenvolvimento da Loja Social	Abertura regular 2 vezes por semana Estabilidade do grupo de voluntários	Foi possível estabilizar a abertura da loja social com um grupo de 4 voluntárias que permitiram ter o espaço organizado e aberto 2 vezes por semana. A possibilidade de integração da nossa loja social numa rede de lojas sociais do concelho está a ser desenhada em colaboração com o projeto DAR E RECEBER da organização Entreeajuda. Nesta área tem havido uma articulação com a loja social da Paróquia do Redentor.	TE – Totalmente Executado NP – Não estava Planeado

Eixo 5 – COMUNICAÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – Redefinir uma estratégia de comunicação Externa capaz de integrar, valorizar e disseminar a imagem/marca AETP

Objetivos Operacionais	Resultados 2018	Avaliação	Nível de concretização/Execução
Revitalização do Site institucional	Novo Layout	Foi definido um novo Layout mais intuitivo para o utilizador	TE – Totalmente Executado
Newsletter Institucional	Regularidade semestral	Não foi definido responsabilidades pela execução o que fez com que não houvesse esta regularidade	NE – Não Executado
Reforço de presença nas redes sociais	Publicação de atividades pelas diferentes áreas	Redefiniu-se os administradores da página de Facebook, o que promoveu a regularidade e conteúdos que são colocados na rede social. Em janeiro de 2019 foram atingidos os 1000 seguidores.	TE - Totalmente Executado
Uniformização da imagem da AETP nos espaços e equipamentos	Colocação de quadros informativos no Centro Social do Bom Pastor, Centro Social do Salvador do Mundo e na Sede	Só no final de 2018 se começou a definir o que se pretende.	EE – Em execução

Eixo 5 – COMUNICAÇÃO (cont.)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – Redefinir uma estratégia de comunicação interna capaz de unificar, integrar, valorizar e disseminar a imagem/marca AETP

Objetivos Operacionais	Resultados 2018	Avaliação	Nível de concretização/Execução
Definição de procedimentos para os diferentes níveis de comunicação	Construção de documento com a definição de procedimentos para os diferentes níveis de comunicação	Não foi possível a construção deste documento. No entanto devido à sua pertinência foi incluído no plano para 2019	NE – Não Executado
Instituir dinâmicas inovadoras de partilha/comunicação entre colaboradores	Boletim mensal para os trabalhadores com o testemunho do dia-a-dia da sua atividade	Não foi possível desenvolver o Boletim mensal. A partilha foi feita em contexto de reuniões de equipas	NE – Não Executado

Eixo 6 – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – Manutenção e Melhoria dos equipamentos e Espaços

Objetivos Operacionais	Resultados 2018	Avaliação	Nível de concretização/Execução
Grupo de Estudo para potenciar espaços/instalações de utilização comum (AETP/Igreja Lusitana)	Definição das necessidades da AETP para o desenvolvimento das suas atividades	Não foi constituído o grupo A AETP não definiu quais são as suas necessidades	NE – Não Executado
Plano de Manutenção	Definição do plano de manutenção para todos os equipamentos das diferentes instalações. Rede elétrica/rede de gás/equipamentos	Todos os equipamentos tiveram a sua manutenção e reparação quando houve necessidade.	TE – Totalmente Executado
Novos Equipamentos	Estudo e orçamento para: - Cobertura exterior para o parque da Creche - Insonorização sala 1 ano - Substituição fogão Centro Social Bom Pastor - Substituição 1 máquina de lavar roupa Bom Pastor.	Foram feitos os diferentes estudos de orçamentação para os itens identificados. A reflexão feita aponta para a necessidade e capacidade de avançar com a concretização de dois dos itens - Cobertura exterior para o parque da Creche - até junho de 2019 - Substituição o fogão Bom Pastor – até dezembro de 2019	EE – Em Execução
Renovação da frota automóvel	Orçamentação para a substituição de 1 das carrinhas tendo em conta as necessidades de serviço	A orçamentação foi executada. Não houve a aquisição da carrinha, pois estava dependente de uma candidatura que não foi aprovada.	PE – parcialmente executado

PARTE 2 – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Contas do exercício

As rubricas mais significativas na demonstração de resultados por natureza no período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram:

Do lado dos rendimentos:

- Vendas e serviços prestados – 180.555,45€
- Subsídios, doações e legados à exploração – 579.767,94€
- Outros rendimentos e ganhos – 38.474,81€
- Juros e rendimentos similares – 1.127,55€

Do lado dos gastos:

- Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas – 71.970,40€
- Fornecimentos e serviços externos – 179.792,48€
- Gastos com pessoal – 532.093,74€
- Outros gastos e perdas – 2.014,48€
- Gastos/reversões de depreciação e de amortização – 31.385,81€

O resultado líquido do período é negativo em 17.331,16€.

Rácios de Análise de gestão financeira

De acordo com o novo enquadramento legal do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (Decreto-Lei 172-A/2014 de 14 de Novembro e pela Lei 76/2015 de 28 de Julho), passou a haver a necessidade de analisar alguns indicadores de gestão. Nesse sentido foram introduzidos os Rácios de análise de gestão financeira, aqui apresentados, por análise do Balanço e da Demonstração de resultados dos períodos de 2017 e 2018:

- Solvabilidade da instituição tem de ser inferior a 50%

SOLVABILIDADE: <50%		
ANO	2017	2018
Total Capital Alheio / Fundos Patrimoniais	24,36%	10,12%

- Endividamento global da instituição não pode ser superior a 150%

ENDIVIDAMENTO GLOBAL: <150%		
ANO	2017	2018
Total Passivo / (Prestação de Serviços + Subsídios, Doações e Legados à exploração)	17,21%	16,65%

- Autonomia financeira não pode ser inferior a 25%

AUTONOMIA FINANCEIRA: >25%		
ANO	2017	2018
Fundos Patrimoniais / Total Ativo	51,03%	92%

- Rendibilidade líquida da Instituição não pode ser negativa em mais de 3 anos consecutivos.

RENTABILIDADE LÍQUIDA		
ANO	2017	2018
Resultado Negativo	-24.377,25 €	-17.331,16€

A indicação dada pelo decreto-lei, é de que devem ser cumpridos três dos rácios atrás apresentados, o que no caso da AETP se verifica.

Proposta da Direção

A Direção apresenta à Assembleia Geral a seguinte proposta de aplicação: que o resultado líquido negativo no valor de 17.331,16€ (dezassete mil trezentos e trinta e um euros e dezasseis cêntimos) seja aplicado na conta de reservas.

Disposições finais

Em cumprimento do artigo 21º do decreto-lei n.º 441/91 de 17/10, informa-se os Srs. associados de que a Associação das Escolas do Torne e Prado não tem qualquer dívida à Segurança Social conforme declaração n.º18566381 passada pelos serviços competentes a 20/03/2019. Informa-se ainda, e segundo a certidão passada pela Autoridade Tributária e Aduaneira – Serviço de Finanças de Vila Nova de Gaia a 20 de Março de 2019, que a Associação das Escolas do Torne e Prado tem a sua situação tributária regularizada.

Conclusão

O ano de 2018, foi cheio de novos desafios e novas propostas de dinâmicas de trabalho e nesse sentido proporcionou o crescimento da instituição e daqueles que a servem.

Do plano de ação e orçamento que foram apresentados na Assembleia Geral de 15 novembro de 2017, quer as contas bem como o que foi concretizado estão alinhados com o que foi planeado como é demonstrado neste relatório.

Atividades ficaram por concretizar, outras surgiram e que mudaram os nossos caminhos, mas em tudo colocámos o nosso saber e a procura permanente de estar ao lado das pessoas na construção de novos projetos de vida.

Saudamos, agradecemos, a todos os associados, trabalhadores e amigos desta Instituição, que estruturaram o caminho percorrido, damos graças a Deus pelo muito que foi realizado em prol das crianças, famílias e comunidade e em particular dos mais carentes e fragilizados da sociedade a quem diariamente servimos.

Que em tudo o nome de Deus seja louvado!

Vila Nova de Gaia, 20 de Março de 2019

A Direção

Presidente – José Jorge Tavares de Pina Cabral

Vice-Presidente – José Serafim Filipe Sequeira

Tesoureiro – Sérgio Filipe de Pinho Alves

Secretária – Sara Lia Pereira Duarte

Vogal – Joana dos Santos de Pina Cabral

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE RELATÓRIO E CONTAS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2018

Exmos Senhores Associados da

AETP-Associação das Escolas do Torne e Prado-IPSS

Dando cumprimento à Lei e conforme o disposto na al^a b) do n^o 1 do art^o 31^o dos estatutos desta Associação, reuniu o Conselho Fiscal da AETP, a fim de analisar o Relatório e Contas apresentados pela Direcção, referentes ao exercício de 2018.

Para além do acompanhamento, observação e fiscalização que foi efectuando ao longo do ano de exercício, analisou este Conselho Fiscal os documentos (Relatório, Balanço Analítico e Demonstração dos Resultados Líquidos) apresentados pela Direcção e relativos ao exercício de 2017, a nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, concluindo que, quer o Relatório, quer as contas, satisfazem os requisitos legais, traduzindo estas, fielmente, a situação económica e financeira da Instituição e demonstrando a forma correcta, prudente e realista, como a Direcção pautou a sua conduta, num ano de exercício difícil e numa conjuntura ainda desfavorável.

O Conselho Fiscal, não obstante o resultado exíguo positivo do exercício, congratula-se com os resultados correntes positivos, obtidos por via de uma gestão ponderada, salientando uma "aprovação sem reservas" do respectivo Relatório e Contas.

Assim, tendo em atenção o que vem de afirmar-se, propõe o Conselho Fiscal o seguinte:

Parecer Final

1^o- Aprovação do Relatório e todos os documentos de apresentação de Contas relativos ao exercício de 2018, bem como da proposta de aplicação dos Resultados Líquidos negativos, apresentada pela Direcção.

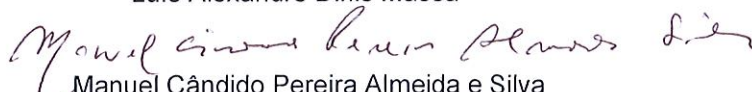
2^o- Que seja atribuído à Direcção um voto de Louvor, como forma de reconhecimento, confiança e incentivo pela acção determinada, realista e entusiasta, como pautou a sua conduta e como garantia e esperança de continuação no futuro e, em especial, para os colaboradores, sem os quais não seria possível atingir os objectivos pretendidos, o que só foi viável pelo seu sacrifício e empenho.

Vila Nova de Gaia, 28 de Março de 2019

O Conselho Fiscal


Fernando Rui Morais Soares


Luís Alexandre Dinis Massa


Manuel Cândido Pereira Almeida e Silva

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1	11.447,07	31.871,30
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	2	308,18	163,94
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		11.755,25	32.035,24
Activo corrente			
Inventários	3	814,96	1.530,52
Créditos a receber	4	27.947,83	40.004,88
Estado e outros entes públicos	5	27.650,36	18.717,48
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	6	9.921,89	-2.045,76
Outros ativos correntes	7	637,13	-5.092,34
Caixa e depósitos bancários	8	163.990,12	173.884,76
		230.962,29	226.999,54
Total do ativo		242.717,54	259.034,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	1.923,83	1.923,83
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	10	105.988,37	130.365,61
Resultados transitados		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11	25.554,20	25.554,20
		133.466,40	157.843,64
Resultado líquido do período	12	-17.331,16	-24.377,24
Total dos fundos patrimoniais		116.135,24	133.466,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	13	0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	14	21.904,55	22.677,06
Estado e outros entes públicos	15	13.041,78	16.276,88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Gastos a reconhecer		0,00	0,00
Outros passivos correntes	16	91.635,97	86.614,44
		126.582,30	125.568,38
Total do passivo		126.582,30	125.568,38
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		242.717,54	259.034,78

A Direção



O responsável



NOTAS DAS RUBRICAS BALANÇO

1 - Activos fixos tangíveis: Valor de Imobilizado líquido, relativo a equipamento básico, equipamento social e equipamento diverso (Ex: benfeitorias e ferramentas e utensílios de desgaste rápido);

2 - Investimentos financeiros: Valor decorrente da aplicação da percentagem de 0,925% aos vencimentos dos colaboradores, com quem a Instituição celebrou contratos de trabalho, com data posterior a Outubro de 2013;

3 - Inventários: O valor de géneros alimentares que não foram consumidos no final de 2018, os quais a instituição está obrigada a dar conhecimento à Autoridade Tributária no início de cada ano, relativo ao ano transato;

4 – Créditos a receber: Valor que estava em dívida, por parte dos utentes, no final de 2018. Parte desse montante já foi regularizado no decorrer de 2019. Outra parte corresponde a valores em dificuldade cobrança, que serão tratados em exercícios posteriores;

5 – Estado e outros entes públicos: Valor solicitado, em 2018 e anos anteriores, às finanças pela restituição de IVA, pelas intervenções de benfeitorias, compra de equipamento e géneros alimentares, mas que ainda não foi liquidado;

6 – Diferimentos: Valor a receber pelo pagamento das mensalidades relativas a Julho de 2019, pagas pelos Utentes entre Setembro e Dezembro de 2018, mas que só serão receita em Julho de 2019;

7 - Outros ativos correntes: Valor diferido, para 2019, de seguros a liquidar e saldo das contas de outros devedores e credores (ex: Projecto Ser + Pessoa, Pés no Risco, Projecto Solidário e Projecto Toques Culinário);

8 - Caixa e depósitos bancários: Soma dos valores de saldo de caixa, das contas bancárias (Millennium, MG e Novo Banco), e das aplicações financeiras (Novo Banco e MG);

9 - Fundos: Valor do fundo social inicial da associação;

10 - Reservas: Valor destinado a ser aplicado em investimentos que a associação venha a fazer e à qual já estão ser imputados os resultados negativos, dos exercícios, resultantes do investimento realizado em 2013;

11 - Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais: Soma dos montantes recebidos em 2014 e 2016, de doações;

12 - Resultado líquido do período: Resultado final apurado em 2018. O resultado de 2017, conforme decidido em Assembleia-geral, foi diretamente aplicado em Reservas;

13 - Já regularizado;

14 - Fornecedores: Valor em dívida a fornecedores, no final de 2018, entretanto regularizado em 2019;

15 - Estado e Outros Entes Públicos: Valor a pagar de Segurança Social, IRS, FC e IVA, relativos a 2018, que entretanto foram liquidados em Janeiro e Fevereiro de 2019, respetivamente;

16 - Outras contas a pagar: Valor diferido para 2019, relativo ao pagamento de subsídios de férias e mês de férias, com os respectivos encargos, subtraídos dos valores de seguros, que só serão imputados como custo em 2019, mas que já foram pagos em 2018;



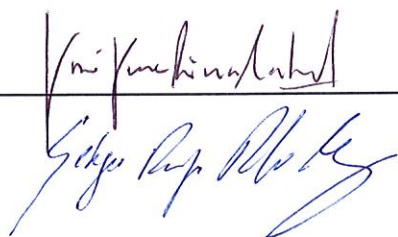
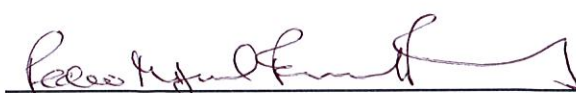
Vila Nova de Gaia, 29 de Março de 2019

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	1	180.555,45	171.511,33
Subsídios, doações e legados à exploração	2	579.767,94	563.756,38
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	71.970,40	77.963,07
Fornecimentos e serviços externos	4	179.792,48	183.566,84
Gastos com o pessoal	5	532.093,74	483.749,91
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	6	38.474,81	28.928,82
Outros gastos	7	2.014,48	8.711,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.927,10	10.205,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	31.385,81	34.592,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-18.458,71	-24.387,32
Juros e rendimentos similares obtidos	9	1.127,55	10,08
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-17.331,16	-24.377,24
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-17.331,16	-24.377,24

NOTAS DAS RUBRICAS DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

1 - Vendas e Serviços Prestados: Valor relativo a mensalidades, matrículas, renovações, aluguer ginásio, lavandaria e quotas;

2 - Subsídios, doações e legados à exploração: Valor relativo aos subsídios transferidos pelo Centro Distrital, em função dos acordos estabelecidos, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, resultante dos programas inserção CEI+, e da Junta Freguesia de Santa Marinha;

3 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: Valor consumido em Géneros Alimentares, durante o ano de 2018;

4 - Fornecimento e serviços externos: Soma de valores dos serviços pagos a fornecedores;

5 - Gastos com pessoal: Somas dos valores pagos em vencimentos, encargos patronais, seguro de acidentes trabalho, medicina de trabalho, subsídio de alimentação, abono de falhas, horas extraordinárias, formação, indemnizações, fundo de garantia do trabalho, programa de inserção CEI+ e acordo de pagamento de diuturnidades;

6 - Outros Rendimentos e Ganhos: Valor relativo a receitas de diversos serviços, como aluguer do salão do Bom Pastor, donativos, notas de crédito, comparticipação paróquias, consignação IRS e outros;

7 - Outros gastos e perdas: Valor relativo a diversos custos, como IRC Ginásio, quotas, despesas bancárias e regularizações de saldos de várias contas;

8 - Gastos/reversões de depreciação e amortização: Valor total das depreciações e amortizações em 2018, incluindo as compras de bens e intervenções efetuadas em 2018;

9 - Juros e rendimentos similares obtidos: Valor ganho em juros das aplicações financeiras durante 2018;